



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GEOMORFOLOGIA

Deyse Ferreira da Silva ^(a)

^(a) DASS, Licenciatura em Geografia, IFPE- Campus Recife, deyseferreirasilva31@gmail.com

Eixo: Metodologias para o ensino de geografia física.

Resumo/

Este trabalho descreve a experiência de monitoria voluntária na disciplina de geomorfologia vinculado ao Curso do Instituto Federal de Pernambuco, campus Recife. Definimos a atividade de monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que enriquece a formação acadêmica, já que a disciplina oferece, geralmente, grandes desafios aos discentes. Neste sentido, buscou-se, por meio das monitorias, desenvolver a compreensão do aluno através dos exercícios apresentados. A resolução de listas e revisão de conteúdos dados em sala de aula foram os principais meios de estudos. Este relato tem como objetivo demonstrar que a união entre teoria e prática no cotidiano do licenciando em formação é capaz de resultar em um profissional melhor preparado.

Palavras chave: Aprendizagem, Monitoria, Formação profissional

1. Introdução

Desde os primórdios da vida, o homem, é o principal agente modificador da paisagem, transformando o espaço geográfico de acordo com seus desejos e necessidades. Dentre diversos estudos entre a relação homem-natureza, um que recebe bastante enfoque é o relevo, pois sua compreensão torna possível o entendimento de diversos outros elementos como: a hidrografia, estruturas litológicas, o clima, os solos, a vegetação, e conseqüentemente, as atividades humanas, que também compõem esse sistema (LEMES, 2011). Na “Ciência Geográfica, a Geomorfologia, é o ramo da geografia que estuda as formas do relevo, através das relações pretéritas e atuais” (CHRISTOFOLETTI, 1980, p.1), fornecendo assim, subsídios para a



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

compreensão da paisagem morfológica. Destacamos “A importância da Geomorfologia na formação de base de um geógrafo tendo como intenção provocar a reflexão e, ao mesmo tempo, suscitar uma tomada de consciência da relação que existe entre a formação teórica fundamental e a atividade prática futura dos geógrafos.” (PEDROSA, 2014, p. 409, grifos nossos), nesse sentido, nota-se o potencial dessa disciplina, que se mostra tão importante no processo de ensino e aprendizagem dos discentes licenciandos em geografia.

A monitoria configura-se como uma atividade extracurricular disponível para o discente, com o objetivo de despertar seu interesse pela pesquisa e principalmente, pela docência, por intermédio de atividades ligadas ao ensino, proporcionando o aprimoramento da experiência acadêmica, através da sua participação em diversas funções relativas ao acompanhamento das atividades realizadas em sala de aula, bem como na atividade de aula de campo, sob o ensinamento e orientação da professora responsável pela disciplina. As atividades eram realizadas 12 horas semanais, totalizando em uma carga horária de 48 horas mensais, em um período de 4 meses, de setembro a dezembro, referente ao semestre de 2018.2.

As monitorias promovem aos alunos que tirem dúvidas, de conteúdos vistos em aulas anteriores, que não puderam ser sanadas em sala de aula. Também reforçam o conhecimento já adquirido nas aulas ministradas pelo docente da disciplina. Nascimento et al (2010) aponta que “[...] o monitor é o graduando que auxilia o professor orientador e os estudantes em dificuldades nas matérias específicas trabalhadas em sala de aula [...]”. Bezerra et al (2008) corrobora com esta ideia mostrando a importância da monitoria no melhor desempenho dos alunos.

2. Material e métodos

Nos dois primeiros meses a monitoria era realizada por meio de encontros executados na biblioteca do IFPE Campus- Recife, com os estudantes do 2º período do curso de Licenciatura em Geografia que estavam cursando o componente curricular de Geomorfologia, com o objetivo de dar assistência aos conteúdos vistos em sala de aula. Além disso, auxiliamos na resolução de exercícios propostos pela professora, e foram realizadas também, na última



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

semana do mês de outubro, revisões dos conteúdos que os alunos apresentaram mais dificuldade, para a prova da I unidade que eles iriam se submeter.

No terceiro mês foram realizadas orientações para os seminários que seriam apresentados por eles, os ajudando com a pesquisa dos conteúdos para enriquecimento do referencial teórico, indicação de livros, videoaula, e confecção da estruturação dos slides. Além de esclarecimento de algumas dúvidas pendentes antes das apresentações. Os temas trabalhados foram: Movimentos de massa e suas implicações sociais; Classificação do relevo brasileiro (As três classificações, detalhando a de Jurandy Ross) e as metodologias utilizadas num mapeamento geomorfológico; Geomorfologia costeira e Geomorfologia fluvial. Cada tema foi apresentado por 5 estudantes, com o objetivo de apresentar em forma de seminário para os demais colegas de sala, e por meio das apresentações a professora pôde avaliá-los perante alguns critérios como postura, dicção, apropriação do tema, dentre outros.

Ainda nesse mês foi realizado uma atividade de aula de campo, com o ponto de partida na região metropolitana do Recife e com passagens pelo Agreste e Sertão Nordeste. Com auxílio da professora foi possível observar na prática conceitos estudados em sala de aula, uma vez que a aula de campo é uma ferramenta fundamental para formação de um profissional, principalmente na área de geografia.

No quarto e último mês, foi realizado monitorias na biblioteca e via whatsapp para ajudar os alunos na confecção do relatório da aula de campo, bem como esclarecimento de dúvidas pendentes dos últimos conteúdos dados em sala de aula.

3. Resultados e discussão

Destaca-se desinteresse por parte da maioria dos estudantes de frequentar os encontros de monitoria, principalmente por questões de disponibilidade. Outra dificuldade foi de encontrar lugar disponível da biblioteca para execução dos encontros. Como alternativa para as



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

problemáticas supracitadas, foi criado um grupo de whatsapp para facilitar a comunicação com os alunos e assim, poder esclarecer algumas dúvidas em tempo integral.

Todavia, o exercício da monitoria na disciplina geomorfologia mostrou auxiliar na obtenção de um maior conhecimento teórico-prático ao aluno monitor, assim como na vivência de novas experiências, ao possibilitar o acompanhamento de aulas práticas ministradas pela docente da disciplina. Além de subsidiar o monitor, forneceu grande apoio ao discente monitorado no esclarecimento de dúvidas que não foram sanadas em sala de aula, como também, servir de apoio emocional aos que se mostraram nervosos perante as atividades avaliativas.

4. Considerações finais

No Ensino Superior, assumir essa proposta pedagógica de monitoria pode trazer avanços para a aprendizagem dos estudantes. Sublinha-se que a monitoria é de suma importância como apoio à melhoria da qualidade do ensino, auxiliando na expansão dos saberes geomorfológicos produzidos durante a formação dos discentes, bem como na compreensão e sensibilidade na relação com o outro, orientador e orientando.

A união entre teoria dada em sala de aula pelo docente e a prática vivenciada pelos discentes na monitoria, é capaz de resultar em um profissional melhor preparado.

5. Referências

BEZERRA, F. T. C.; ARAÚJO, L. M.; BORGES, P. de F. **Monitoria para o ensino e contextualização da matemática para os cursos de agronomia, ciências biológicas e zootecnia do CCA-UFPB**. Anais... XI Encontro de Iniciação à Docência. Cidade Universitária - João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba, p. 1-5, 9 a 11 de abr. 2008. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CC_A_DCFST05.pdf. Acesso em: Novembro de 2018.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2ª ed. 188p. 1980

LEMES, D. P. **Estudo geomorfológico: a importância na compreensão da geografia física local**. Disponível em: <
<http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2621/2504>> Acesso em: Janeiro de 2019.

NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P; SOUZA, P. X. **Possíveis contribuições da atividade de monitoria na formação de estudantes-monitores do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE**. UFPE, Recife, 2010. Disponível em: http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/possveis%20contribuies%20das%20atividades%20de%20monitoria%20na%20forma.pdf. Acesso em: Novembro de 2018.

PEDROSA, A. S. **A geomorfologia perante a ciência geográfica: algumas reflexões**. Uberlândia: Soc. & Nat., 2014, p. 409-417.